



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

DEPARTAMENTO DE ARTE, ARQUEOLOGIA E RESTAURO

Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA I

1º Ano

História Antiga e História da Cultura e da Civilização Clássicas

Regime Anual

1h Teórica + 2h Teórico-Práticas

ANO LECTIVO 2004/ 2005

Docente responsável pela Disciplina : Paulo Archer de Carvalho, Professor-Adjunto, Equip.º

Avaliação: Duas Frequências, uma por cada semestre, cujo aproveitamento mínimo (10 valores de média) dispensará de exame final.

PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA

I Semestre

1. Introdução ao programa e aos objectivos globais da Cadeira.

1.1. A ideia de História (métodos, fontes e problemas). *Histor*, o conceito filológico de História.

1.2. A *historicidade* do conceito de História..

2. O nascimento da História na chamada Antiguidade Oriental : "A História nasceu a oriente" ?

2.1. Cronologia geral

2.2.. As primeiras escritas e a produção do documento. A evolução da escrita..

2.3. Revolução urbana, actividade económica e estratificação social. Os camponeses, a burocracia e a guerra. O escriba e o sacerdote. Religiosidade e expressões culturais Em busca do *Axis mundi*.

2.3. Referência às Grandes Civilizações Antigas: Egipto, Assíria e Babilónia, Israel e Fenícia. Os antigos Impérios Maia , Chinês e Medo-Persa.

3. As Civilizações Clássicas. A Grécia.

O solo da Grécia. A origem dos Gregos.

3.1. As origens históricas e antropológicas.

3.2. Cronologia Geral e *diacronia* da civilização helénica.

3.3. Os "Pelasgos": as civilizações minóico-cretense e micénica.:

Quem eram os Aqueus dos poemas homéricos? Os Dórios e os Jónios. Os Gregos.

3.4. As origens mitológicas: *teogonia* e *teodisseia*.

4. A Polis, factor estruturante da história e da cultura helénica.

4.1. A problemática da unidade cultural dos gregos: da possível unidade micénica à diversidade política na época arcaica. Factores unificantes – a língua, os poemas homéricos, os cultos e os festivais. O problema da historicidade dos poemas homéricos. Os conceitos *preformativos* em *A Ilíada* e em *A Odisseia*.

4.2. Sociedade e rituais de sociabilidade na época arcaica. Os *aristoi* e o *oikos*: comunidade, família, e estrutura dominial na época dos poemas homéricos. O lugar dos tetas e dos escravos.

4.3. Aproximação ao conceito de *Polis* : de mestra da vida ao ideal de autarcia. A *Eleutheria* grega.

4.4. A evolução histórica da Polis: da monarquia de conselho à aristocracia; da tirania à democracia.

4.5. O conceito de democracia em Atenas e as instituições da *politeia*. A nova ordem social democrática.

5. **Uma visão crítica da ordem democrática ateniense.**

- 5.1. Da estrutura social - uma sociedade de livres e de escravos. A problemática escravagista, partindo, com especial incidência, da reflexão aristotélica.
- 5.2. Da ordem das ideias e das mentalidades - crise moral, revolução intelectual e prevalência da mentalidade e da mundovisão aristocrática nos finais do período clássico. O papel dos sofistas.
- 5.3. Sócrates e a *revolução intelectual* na esfera do ser e da consciência

6. **O "espírito grego" na época clássica e o paradigma socrático.**

- 6.1. Sócrates, Educador - exegese dos conceitos de paradigma e de arquétipo à luz da presente cultura europeia.
- 6.2. Uma *paideia* do espírito, para o espírito. De Sócrates a Platão.
- 6.3. **Aspectos estruturantes da religião grega. Culto e Oculto (Culto, rito e cultura).**
- 6.4. A tragédia como zénite do espírito ático-grego e expressão plena da *síntese entre o Sagrado e o Profano*. Estudo de uma peça trágica de Eurípedes.

BIBLIOGRAFIA relativa ao programa do I Semestre

BRUN, Jean, *Les Présocratiques*, Paris, Presses Universitaires de France, 5ª, corrig., 1990.
ESPELOZÍN, F.J. Gómez - *Introducción a la Grecia Antigua*, Madrid, Alianza Editorial, 1998.
FERREIRA, José Ribeiro, *Hélade e Helenos. Génesis e evolução de um conceito*, Coimbra, INIC, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, 2ª Ed., 1992.
FINLEY, M. I., *O Mundo de Ulisses*, Lisboa, Presença, 1972 (existe reedição actualizada).
JAEGER, Werner, *Paideia*, Lisboa, Aster (Série Universitária), 1979. Existe reed. pouco acessível e trad. brasileira revista por M.H. da Rocha Pereira. Livro Fundamental. Renova-se o pedido de aquisição para o Centro Bibliotecário do IPT.
LE GOFF, Jacques, "Passado/Presente", in *Enciclopédia Einaudi*, vol. I, *Memória/História*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.
KITTO, H. D. F. - *Os Gregos*, Coimbra, Arménio Amado Editora, 3ª, 1990. Livro Fundamental.
LESKY, Albin - *História da Literatura Grega*, Lisboa, Fundação C. Gulbenkian, 1995, 3ª.
MARTIN, René (dir.) - *Dicionário Cultural da Mitologia Greco-Romana*, Lisboa Dom Quixote, 1995.
NIETZSCHE, Friedrich, *A Origem da Tragédia*, Lisboa, Guimarães Editores, 1996.
[Em alternativa poderão os Alunos consultar o I vol. de *A Tragédia Grega* de KITTO, H. D. F., Coimbra, Arménio Amado Editora.
ROCHA PEREIRA, Maria Helena da - , *Estudos de História e da Cultura Clássica*, vol. I - *Cultura Grega*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. Existe reedição, revista e actualizada. Livro Fundamental.

Documenta

FERREIRA, José Ribeiro, *Polis. Antologia de Textos Gregos*, Coimbra, Minerva, 3ª, 1995.
ROCHA PEREIRA, Maria Helena da - *Hélade Antologia de Cultura Grega*, Coimbra, Instituto de Cultura Clássica, 6ª, 1994.
EURÍPEDES, *Teatro*, Porto, Civilização, 1969. Tradução, introdução e notas de NATÁLIA CORREIA.

II Semestre

7. **O declínio da Polis e o fim do mundo Grego.**

- 7.1. As Guerras dos *Barbaröi*, as conquistas de Filipe da Macedónia e o Império de Alexandre Magno.
- 7.2. Helenismo. A difusão e *aculturamento* da matriz cultural grega no mundo antigo.

8. **As Origens de Roma.**

Confluência da lenda e da história. Os mitos da origem. O problema das origens históricas.

9. Evolução social e política em Roma: da Monarquia à República; da República ao Império.

9.1. A criação de um modelo de estabilização aristocrática. Os conceitos jurídico-políticos e filosóficos de *Res Publica* - Cícero, Séneca. O Império: subversão ou reforço da ordem republicana?

10. Romanização.

10.1. A máquina política, administrativa e militar do império. SPQR. A *Pax romana*.

10.2. O estado e a administração de Roma.

10.3. O Direito. Direito público e direito privado. Conceito de cidadania.

10.4. A cidade romana. O modelo paradigmático de *urbs*: Roma. Urbanismo, monumentalidade, funcionalidade.

10.5. Cidades e *villae* romanas no ocidente peninsular. Saída de Campo.

11. Uma economia mercantil.

11.1. Vias de comunicação. Unidades de produção. Produtores e produtos. Artefactos.

11.2. Sistema de trocas. Monetização da economia.

12. Sociedade romana - quotidiano e mentalidades

12.1. A estratificação social. Verticalização dos poderes sociais. Crises e revoltas.

12.2. A estrutura familiar: parentela, clientela, *pares, manes, patres, filius familiae*. Casamento, divórcio, adopção.

12.3. Pobres e deserdados. A condição dos escravos. Os libertos.

12.4. Formas de sociabilidade: banquete, festival, coliseu, termas. *Otium* e *negotium*.

12.5. *A vida quotidiana em Roma*.

13. Alguns aspectos da cultura romana

13.1. Filosofia e poesia. O pensamento ético e exaltação épica. A epopeia. Estudo de algumas passagens de *Eneida* de Virgílio.

13.2. As escolas éticas- cínicos e estóicos. Leitura e discussão sobre textos de Cícero e Séneca.

13.3. A religião e os cultos. As grandes manifestações culturais e culturais.

13.4. A educação dos romanos.

14. Aspectos da vida quotidiana - conclusão. Saída de campo.

14.1. *O culto da Natureza*.

15. A decadência de Roma e do império.

15.1. Endogenia e exogenia da crise. Guerras civis e cismas.

15.2. As invasões bárbaras

16. O fim do mundo clássico

16.1. O impacto da mensagem cristã sobre a sociedade romana.

16.2. O legado de Roma. A difusão das matrizes greco-romana e judaico-cristã no mundo mediterrânico.

16.3. A génese cultural e política da Europa.

BIBLIOGRAFIA relativa ao programa do II Semestre

- ALARCÃO, Jorge de -, *O Domínio Romano em Portugal*, Lisboa, Europa-América, 1988.
- JENKINS, Richard -, *The Legacy of Rome. A new appraisal*. Oxford, University Press, 1992. Existe uma boa tradução castelhana. *El legado de Roma. Una nueva valoración*, Barcelona, Crítica, 1995. Perspectiva interdisciplinar muito completa.
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da -, *Estudos de História e da Cultura Clássica*, vol. II - *Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. Existe reedição, revista e atualizada. Livro Fundamental.
- VEYNE, Paul -, *A sociedade romana*, Lisboa, Edições 70, 1993. Livro essencial para o estudo da estrutura social, económica e mental do mundo romano.

Documenta

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da -, *Romana. Antologia da cultura latina*, Coimbra, Instituto de estudos Clássicos, 1994.

Outras indicações bibliográficas

Para quem não frequentou curricularmente a disciplina de História do Ensino secundário recomenda-se, a título propedêutico, a leitura de MONTANELLI, INDRO, *História de Roma, da fundação à queda do Império*, Lisboa, Edições 70, 2002, um texto sério e divertido, assente em sólido conhecimento, como o deveriam ser certos textos didáticos. Na ausência de acessibilidade de sínteses ou obras sistematizadoras, com o mesmo grau de eficácia que as de JAEGER ou KITTO representavam para a história e a cultura gregas, recomenda-se um excelente texto de referência, apesar de desatualizado e impreciso nalgumas das suas conclusões: COULANGES, FUSTEL DE, *A Cidade Antiga*, Lisboa, Livraria Clássica, vol. I, 1941. A dificuldade é encontrá-lo nalguma das nossas bibliotecas públicas. Esta consulta deverá ser mediada pela leitura de ARIÈS, PH. e DUBY, G., (Dir.) *História da Vida Privada*, Lisboa, Afrontamento, 1989, vol. I (pp-13-223) um estudo de VEYNE que repete alguma da informação veiculada em *A sociedade romana* e que poderá ser tomado em alternativa ao referenciado *supra*.

Para o acompanhamento do estudo da mitologia comparada, além das obras de MARTIN ou GRIMAL referenciadas para o I Semestre, pode-se consultar, por exemplo, de J.C. ESCOBEDO, *Enciclopedia de la Mitologia* (Barcelona, de Vecchi, 2002). Para aprofundar essa importante área temática é fundamental compulsar KHÖLMEIER, MICHAEL, *Breviario de la Mitologia Clásica*, II tomos, Barcelona, Edhasa, 2002 e a clássica obra de ELIADE, MIRCEA, *Aspectos do Mito*, Lisboa, Edições 70, s.d., que é, talvez, a mais sólida e esclarecedora, sobre a essência antropológica e cultural do Mito, que alguma vez se publicou. Em complemento de consulta, mais de pormenor, pode consultar-se FEDERICO REVILLA, *Diccionario de iconografía y simbología*, Madrid, Ediciones Catedra, 1995.

O professor irá socorrer-se nas lições de excertos documentais extraídos da colectânea de CERRONI, UMBERTO, *O pensamento político*, vol. II, (Lisboa) Estampa, 1974 e de enquadramentos globais e análises possibilitadas a partir de TOUCHARD, JEAN (Dir.) - *História das ideias políticas*, Lisboa, Europa-América, 1970 (reimp.), partindo do I dos VII vols. da coleção, sobretudo mas entradas atinentes ao pensamento jurídico-político republicano em Roma, a filosofia ecuménica e o pensamento social do cristianismo primitivo.

Sobre este particular assunto demonstra-se essencial, para um conhecimento problematizante, quanto rigoroso, consultar de JAEGER, WERNER, *Cristianismo primitivo e paideia grega*, Lisboa, Edições 70, 1990; ainda sobre o epílogo do classicismo veja-se ARCHER DE CARVALHO, *No fim do mundo. No começo de um outro*, Coimbra, Ed. do Autor, 1999, sumário alargado sobre um dos problemas fulcrais da emergência das culturas e das identidades europeias, que se facultará policopiado, por se ter esgotado o opúsculo em que foi posto a correr. Sobre a ligação profunda da Cultura romana com a Natureza, deve ler-se ROBERT LENOBLE, *História da ideia de Natureza*, Lisboa, Edições 70, 1990.

Por último, tal como nada se entenderia da Tragédia grega se não estudássemos *Die Geburt der Tragödie* de NIETZSCHE, também para quem se aventurar na iniciação da poesia latina, começará naturalmente pela *Arte Poética* de HORÁCIO (Lisboa, Inquérito, 2001) e, talvez, pelo princípio da compreensão: o velho texto (1797) de SCHLEGEL, FRIEDRICH, *Über das Studium der Griechischen Poesie*, do qual existe tradução castelhana um pouco mais recente (1996) com o título de *Sobre el Estudio de la Poesia Griega* (Madrid, Alcal). Parece ser esta última uma indicação bibliográfica contraditória, mas a seu tempo se poderá ver que não é.

Tomar, 13 de Setembro de 2004



Paulo Archer de Carvalho